



“Quanto a mim, estou a ponto de ser imolado e o instante da minha libertação se aproxima. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua aparição” (II Tm 6,4- 8).

O Senhor sempre está com seu povo a caminhar, porque Ele é o próprio CAMINHO! Em meio às tribulações do tempo de pandemia, Deus não parou de guiar seu povo. Ele continua a nos relembrar que é necessário que Cristo seja gerado em nosso coração. Isto é a certeza de estarmos no caminho seguro: conservar no coração a “tempera dos mártires”, uma alta vocação, uma sublime oblação na alegria e na paciência percebendo que, fomos recrutados pelo próprio Jesus através do batismo no Espírito Santo para avançar como exército de combatentes sob o estandarte da Virgem. Na passagem dos discípulos de Emaús (Lucas 24, 13-33), percebemos um caminho percorrido de maneira diferente, com incertezas, assombros, tristezas, desesperança [...] “Iam falando um com o outro de tudo o que se tinha passado. Enquanto iam conversando e discorrendo entre si, o mesmo Jesus aproximou-se deles e caminhava com eles. Mas os olhos estavam-lhes como que vendados e não o reconheceram” (Lc 24, 14-16). O medo e o desânimo não podem orientar o nosso caminhar! Não é um caminho seguro para seguir, pois humanamente, tenderemos a perder o foco de Cristo e errar os passos que são tão importantes para este tempo de batalha. Não podemos andar com passos vacilantes, sem forças para usar as armas espirituais e, muito menos, perder a visão alargada da vitória em Cristo, ou seja, caminhar como cegos sem reconhecer o Cristo e suas promessas!

Como nos diz Santa Teresa D’Ávila: “Quem não deixa de caminhar mesmo que tarde, afinal, chega. Para mim, perder o caminho é abandonar a oração”. A fé nos encaminha a nunca desistir. Temos que pedir ao Espírito Santo a mesma tempera para que não caiamos frente a tais provações. “O Espírito Santo é protagonista de toda a missão... a Igreja, impelida pelo Espírito de Cristo, deve trilhar a mesma senda de Cristo, isto é, o caminho da pobreza, da obediência, do serviço e da imolação de si até a morte da qual Ele saiu vencedor por Ressurreição” (CIC, parágrafo 852).

Sabe-se que a Igreja e seus fiéis compõem o Corpo Místico de Cristo, e tal corpo precisa ser

nutrido, está revigorado, sadio e robustecido para erguer constantemente o

estandarte da vitória. De oração em oração o intercessor vai vencendo as batalhas, criando habilidades, gerando resiliência, configurando-se ao Cristo que por amor ao Pai continua a missão. Cristo não nos quer vazios de conhecimento ou clareza, por isso, ele falou aos discípulos de Emaús: “Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para credes em tudo o que anunciaram os profetas!” (Lc 24, 25).

Jesus é especialista em saciar o ser humano e não se permite esquecer-se de ninguém. No evangelho de São João 6, 27, Jesus nos orienta a trabalhar, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque a este selou o Pai, Deus. Em sua afirmativa: EU SOU O PÃO DA VIDA, Jesus quer que ressoe em nosso interior um reconhecimento resoluto e útil nestes tempos que, este não é apenas um pão material, mas Ele é a fonte que jorra até a eternidade, um pão que é SUSTENTO NO CAMINHO. E nós, combatentes na intercessão, O reconhecemos e somos plenificados por Ele pela oração, pela Palavra de Deus, pela Eucaristia que completa em nós a verdadeira e perfeita união ao Senhor pela eterna comunhão, “onde o Espírito mesmo dá testemunho ao nosso espírito que somos filhos de Deus” (Cf. Romanos 8, 16b).

Esta certeza nos mantém motivados, alegres, despertados e impulsionados a exultar na PRESENÇA do Senhor, a dar um brado de Vitória ao grande “EU SOU”, quando percebemos a graça que é o: Ele está no meio de nós, porque habita em nós, mudando a nossa vida, erguendo nosso olhar para o alto. Somos aqueles que “põem sua confiança e nele compreenderão a verdade e fiéis habitarão com ele no amor” (Cf. Sabedoria 5, 9).

Quando nas escrituras, os discípulos de Emaús falam: “Fica conosco, já é tarde e já declina o dia”, observa-se, então, as marcas de Cristo neles através da abertura em acolher com generosidade e o amor [...] “estando sentado conjuntamente à mesa, ele tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e serviu-lho. Então, se lhes abriram os olhos e o reconheceram [...] Diziam então um para o outro: “Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (cf. Lc 24, 29-32). Então, como aqueles homens que antes andavam medrosos pelo caminho e agora, resolutos, com passos firmes, precisamos também compreender que neste tempo de pandemia, o Senhor caminha ao nosso lado, é pão que sustenta, é presença que alegra o caminhar.

Que se desperte em nós uma fé viva, uma fé firme e inabalável como a rocha, uma fé corajosa que nos anime e nos guie avante, unidos! Amados irmãos, Deus bem sabe que temos passado por muitas situações, mas, gostaria de dizer ainda que **DEUS É A MELHOR ESCOLHA!**

Rogo, a cada dia ao Senhor, que envie o Espírito Santo cada vez mais fecundamente no coração de cada intercessor do Brasil. Intercessor, você é um oásis na vida do seu Grupo de Oração! Alimente sua vida no Espírito, nutra-se através da oração pessoal, do Santo Rosário, da Palavra de Deus, adore ao Senhor com devoção e permita ser refeito e saciado pela presença do Espírito Santo.

Que a esta presença diminua a intensidade de suas angústias e aflições para que CRISTO cresça em você e assim se cumpra a vontade de Deus de fazer a cada um de nós LUZEIROS na vida dos nossos irmãos.

Não desanime quando seus erros recomendarem a seus pensamentos uma fragilidade, que isso não lhe cause uma insuficiência espiritual, não podemos ficar adormecidos ou sem ânimo na batalha. Anseio que o meu e o seu coração pulse forte e decidido a ter uma vida plena, a estarmos robustecidos no Espírito de Deus!

Se andas amedrontado ou até mesmo ferido, escolhe teu melhor conforto, a ORAÇÃO! Esse conforto não te faz um covarde, mas, te REFAZ como um servo novo. As tuas causas não estão esquecidas pelo Senhor, a tua prece não é desigual a de ninguém. Que o Amor de Deus não se arrefeça! Que o Espírito Santo seja a vida do teu coração! A santidade se cumprirá na humildade e na obediência, pois o coração que ama não cansa, espera, e na espera se dispõe a cumprir a vontade de Deus.

Louvor a Deus pelo teu sim, pois o Senhor muito fará através de você, filho amado de Deus! Neste tempo de batalha, o Senhor quer que saibamos que somos queridos, amados e estamos posicionados a resgatar, guardar e propagar a identidade da RCC no poder do Espírito Santo.

Que Maria, Mãe de Pentecostes, nos ensine a ser plenos do Espírito de Deus.

Amém!

João Alves de Almeida Neto

Coordenador diocesano do Ministério de Intercessão da Diocese de Caxias/MA

INTENÇÕES PERMANENTES

1. Pela Santa Igreja, pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelos Bispos, pelos Sacerdotes, Diáconos, Religiosos (as) e pelos Seminaristas;
2. Por todas as vocações, para que o chamado de Deus seja assumido com amor e fidelidade;
3. Pelos membros do Serviço Internacional para a Renovação Carismática Católica – CHARIS;
4. Pelos membros do Serviço Nacional de Comunhão do CHARIS;

5. Pelo Presidente do Conselho Nacional, Vinícius Simões e sua família, e todos os membros do Conselho Nacional;
6. Pelas reuniões dos Conselhos Estaduais e Diocesanos;
7. Por todos os Grupos de Oração do Brasil;
8. Por todos os Ministérios da RCC em nível nacional, estadual, diocesano e de Grupo de Oração;
9. Pelas necessidades espirituais e financeiras dos escritórios diocesanos, estaduais e nacional da RCC;
10. Pela casa de missão da RCCBRASIL no Marajó e pelos missionários e missionárias;
11. Pela construção da Sede Nacional da RCC do Brasil e pelos seus colaboradores;
12. Pelos eventos de evangelização da RCC no Brasil;
13. Pela situação política, econômica e moral em nosso País;
14. Para que cesse a violência no Brasil e no mundo;
15. Pela erradicação dos vírus causadores da Febre Amarela, Dengue, Zika e Chikungunya.

INTENÇÕES DO MÊS

- Pela Reunião do Conselho Nacional da RCC, 16 a 20 de janeiro de 2021;

- Pelo Encontro Nacional de Formação-ENF, 20 a 24 de janeiro de 2021;
- Pelas eleições municipais para prefeitos e vereadores em todo Brasil;
- Pelo fim da pandemia do Coronavírus no Brasil e no mundo;
- Pelos desempregados do Brasil, para que tenham a oportunidade de um trabalho digno.